3 — O ingresso na Associação fica dependente de deliberação da assembleia interfreguesias, tomada nos termos da alínea *m*) do n.º 1 do artigo 9.º

Da saída de freguesias associadas:

1 — O abandono por parte de freguesia que integre a Associação depende de pré-aviso comunicado por escrito ao presidente da mesa da assembleia interfreguesias, com uma antecedência mínima de um ano, instruído por uma proposta da sua junta de freguesia, aprovada pela assembleia de freguesia respectiva.

2 — O abandono só produz efeitos no termo do ano civil em que ocorreu o termo do prazo constante do pré-aviso.

3 — A freguesia associada que deixe de pertencer à Associação não tem direito a reaver as quotizações que haja pago e perde o direito ao património social, sem prejuízo da sua responsabilidade por todas as prestações, de qualquer natureza, relativas ao tempo em que foi membro da Associação.

Está conforme o original.

7 de Junho de 2006. — A Notária, *Isabel Maria Raimundo de Oliveira Filipe Batista Marques*.
3000208772

CLUBE DESPORTIVO DA ESCOLA SECUNDÁRIA MIGUEL TORGA

Certifico que, por escritura de 13 de Junho de 2006, lavrada com início a fl. 97 do livro de notas para escrituras diversas n.º 116-I do Cartório Notarial de Sintra, foi constituída uma associação, sem fins lucrativos, denominada Clube Desportivo da Escola Secundária Miguel Torga, com sede na Escola Secundária Miguel Torga, localidade e freguesia de Monte Abraão, concelho de Sintra, tendo por objecto a promoção da prática do desporto no meio escolar, quer na vertente de recreação quer na de rendimento.

Podem ser sócios da Associação:

1 — Os alunos, pais, encarregados de educação, professores e funcionários da Escola Secundária Miguel Torga;

2 — Qualquer outro indivíduo que seja proposto por um sócio nas condições mencionadas no número anterior.

Os sócios podem exonerar-se a qualquer momento, desde que liquidem as suas dívidas para com o Clube até à data da exoneração, e só podem ser excluídos por falta grave, apreciada pela direcção e após ratificação na primeira reunião da assembleia geral.

Está conforme o original.

13 de Junho de 2006. — O Notário, *António José Tomás Catalão*.
3000210105

AGRUPAMENTO FLORESTAL DO ARITUM ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS

Certifico que, por escritura lavrada no dia 26 de Junho de 2006, exarada a fls. 136 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 229-F do Cartório Notarial de Abrantes, a cargo da notária licenciada Maria da Graça Semedo Dias Chambel, foi constituída uma associação que adopta a denominação de Agrupamento Florestal do Aritum — Associação de Produtores Florestais, com sede na Herdade do Monte Velho, lugar e freguesia de Concavada, concelho de Abrantes, que tem por objectivos a promoção do ordenamento florestal, a gestão florestal sustentável, a certificação florestal, a gestão cinegética e piscícola e a prestação de serviços conexos na área de intervenção do Agrupamento.

Os corpos gerentes da Associação são a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

A duração dos mandatos dos órgãos da Associação é de três anos, podendo ser reeleitos.

A Associação obriga-se com a assinatura de dois membros da direcção.

São receitas da Associação:

- O produto da subscrição das unidades de participação;
- As quotas anuais devidas pelos associados em função de cada unidade de participação detida;
- Os rendimentos dos bens próprios e da venda de bens ou serviços;
- As retribuições que derivam das actividades próprias da Associação;
- Os subsídios, legados, donativos ou outras contribuições que lhe sejam atribuídas.

Está conforme o original.

26 de Junho de 2006. — A Segunda-Ajudante, *Maria da Luz de Jesus dos Santos Bioucas*.
3000210113

ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DO SOBRADINHO

Certifico que, por escritura de 23 de Junho de 2006, lavrada a fl. 78 do livro n.º 45 de notas para escrituras diversas do Cartório Notarial de Loulé da notária Manuela Maria Palma Nobre Semedo Tenazinha, foi realizada uma escritura de alteração parcial dos estatutos da associação com a denominação em epígrafe, passando os artigos 11.º, 12.º, 13.º e 14.º a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 11.º

Constituem fundos da Associação:

As quotizações periódicas com que os associados concorrem para o património social, que vierem a ser fixadas em assembleia geral;

As receitas provenientes das actividades desenvolvidas, necessárias à prossecução do fim da Associação.

ARTIGO 12.º

A Associação dissolve-se nos casos e termos previstos na lei e, salvo disposição em contrário, os bens que resultam da dissolução partilhar-se-ão igualmente entre os sócios efectivos.

ARTIGO 13.º

Em todo o omissis aplicar-se-á a legislação em vigor.

ARTIGO 14.º

O funcionamento interno da Associação rege-se por um regulamento interno, a aprovar em assembleia geral.

Está conforme.

23 de Junho de 2006. — A Colaboradora, com poderes delegados, *(Assinatura ilegível)*.
3000210122

GOVERNADORIA CLUBES ROTÁRIOS DISTRITO 1960

Certifico que, no dia 27 de Junho de 2006, por escritura lavrada no Cartório Notarial de Lisboa da notária Luíza Maria de Carvalho Vieira e exarada a fl. 132 do livro de notas n.º 25, foi constituída uma associação com a denominação de Governadoria Clubes Rotários Distrito 1960, com sede na Rua de Bolama, 11-B, cave direita, freguesia de Santa Maria dos Olivais, concelho de Lisboa, de duração indeterminada.

Fins a que se destina — organização e coordenação do Clubes Rotários do Distrito 1960 de modo a estimular e fomentar o ideal de servir como base de todo o empreendimento digno, promovendo e apoiando:

1.º O desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;

2.º O reconhecimento do mérito de toda a ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional;

3.º A melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública e privada;

4.º A aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações.

Está conforme.

27 de Junho de 2006. — A Notária, *Luíza Maria de Carvalho Vieira*.
3000210246

ROTARY CLUBE DE LAGOA-ALGARVE

Certifico que, em 22 de Junho de 2006, exarada a fl. 47 do livro de notas n.º 73 do Cartório Notarial de Lagoa-Algarve, a cargo da notária Teresa Maria Braz Dias Frias, foi outorgada uma escritura de constituição da associação com a denominação em epígrafe, com sede no Parque Municipal de Feiras e Exposições de Lagoa (Algarve), freguesia e concelho de Lagoa, que foi constituída por:

Joaquim Carlos Piscarreta Rego, casado, natural da freguesia e concelho de Lagoa, residente na Rua de França Borges, lote A, 2, 1.º, D, Portimão, titular do bilhete de identidade n.º 1102174, emitido em 2 de Maio de 2002 pelo Serviço de Identificação Civil de Lisboa;

José Batista Viegas, casado, natural da freguesia de Salir, concelho de Loulé, residente na Urbanização das Sesmarias, lote 96, freguesia de Carvoeiro, concelho de Lagoa, titular do bilhete de identidade n.º 165171, emitido em 29 de Abril de 1999 pelo Serviço de Identificação Civil de Lisboa;

Ana Cristina dos Santos Vieira, solteira, maior, natural da freguesia da Sé, concelho de Faro, residente na Rua de Bartolomeu Dias, lote 21-A, rés-do-chão, direito, Albufeira, titular do bilhete de identidade